

A presente pesquisa objetiva descobrir se a forma como a educação do campo no município de Frederico Westphalen está estruturada contribui para uma formação humana e cidadã da população que vive nesse espaço. Para isso, tratando-se dos procedimentos metodológicos, o universo da pesquisa compreende as comunidades rurais do município, suas escolas e seus professores. Desse modo, para compor o quadro teórico, está sendo feito um estudo bibliográfico acerca da temática camponesa como também uma pesquisa documental em sites oficiais que trazem dados educacionais de Frederico Westphalen. Em relação aos primeiros resultados, destaca-se que o município apresenta maior área territorial na zona rural, porém a maior parte da população se concentra na zona urbana. Isso também acontece quando analisamos a localização das escolas municipais e a distribuição de alunos por escola, no qual novamente, encontramos um maior número de escolas e alunos na zona urbana do município. Quanto ao nível de ensino oferecido pelas escolas, percebeu-se que na zona rural não há oferta de educação infantil, o que reforça o pensamento de que a educação é tratada de forma diferenciada no campo. Ainda, os alunos são transferidos para a zona urbana com a finalidade de continuar a estudar, já que no campo o ensino médio não é oferecido. A pesquisa vem demonstrando que as escolas rurais do município, enquanto estrutura física e distribuição de níveis de ensino estão proporcionais a sua população, no entanto é preciso melhorar a questão da homogeneização de currículos, práticas educativas, períodos letivos, que ainda não atendem a diferenciação entre o espaço rural e urbano. Assim, constata-se que é necessária uma reorganização do espaço e tempo educacional, uma vez que o caminho natural parece estar sendo a migração do jovem para a cidade em busca de melhores condições de vida. É preciso chamar a população camponesa a participarem da construção de uma educação própria de suas vivências, inserida num contexto maior de cidadania.